



Mudar de vida

é com o voto
no Bloco

Mariana Mortágua

Coordenadora do *Bloco*

Inês Antunes

Candidata por *Castelo Branco*

Estas eleições são sobre mais do que casos e escândalos.
São sobre o que é preciso: (→) respeitar quem faz turnos,
(→) baixar as rendas, (→) taxar os ricos.
É tempo de mudar de vida.



O voto no Bloco (→) *baixa as rendas*

O preço das casas duplicou nos últimos anos. Portugal é o país da zona euro em que o preço da habitação mais aumenta. Temos das casas mais caras do mundo. A crise da habitação condena os jovens, é uma angústia para os mais velhos e empobrece a maioria do país.

Mudar de vida é garantir casas decentes que um salário possa pagar.

O voto no Bloco serve para impor tetos nas rendas, ou seja, valores máximos de acordo com a localização e as características dos imóveis.

O voto no Bloco é para reduzir o número de alojamentos turísticos

nas zonas em que o turismo é excessivo, travar a construção de hotéis, acabar com os vistos gold, que são um negócio que fomenta a especulação imobiliária.

É um voto para construir casas públicas e baixar os preços da habitação.

O voto no Bloco (→) *taxa os ricos*

A vida não é igual para todos. O que falta na vida da maioria das pessoas é o que faz as grandes fortunas acumuladas por uma pequena minoria. Essa minoria são os oligarcas da banca e dos fundos especulativos, que lucram com a subida dos preços das casas. São os oligarcas das petrolíferas, que lucram com o custo dos combustíveis. São os oligarcas da distribuição, que aumentam os preços da

comida. São os oligarcas das grandes tecnológicas, que vendem os nossos dados na internet.

Eles evitam pagar impostos, porque escondem milhões em offshores e influenciam as leis. Mudar de vida é acabar com os super-milionários e redistribuir por todos a riqueza produzida.

O voto no Bloco faz justiça nos impostos. As grandes fortunas devem

pagar serviços públicos de qualidade e o investimento na transição energética.

O voto no Bloco impõe leques salariais nas grandes empresas, para que um administrador não possa ganhar, em apenas um mês, mais do que um trabalhador ganha num ano.

O voto no Bloco (→) *respeita quem faz turnos*

Há um milhão de pessoas que trabalha por turnos em Portugal. Têm uma coisa em comum: vivem a vida ao contrário do relógio, dos tempos da família, dos amigos e da sociedade. Vivem o cansaço dos sonos desconstruídos, do esforço noturno e do peso acumulado dos anos consumidos assim.

Quando a tecnologia já permite menos horas de trabalho e mais salário, o que vemos é o contrário: salários a encolher, precariedade a aumentar e cada vez mais pessoas a viver por turnos. Mudar de vida é garantir mais salário e mais tempo para o descanso e a liberdade.

O voto no Bloco defende a proteção dos fins-de-semana e das pausas entre os turnos. É um voto que reconhece o desgaste de quem trabalha por turnos, garantindo a antecipação da idade da reforma e mais 30% de salário, no mínimo, pelo trabalho por turnos.



bloco de
Esquerra

el SIS
FS

Mudar de vida COM MAIS TEMPO LIVRE (↓)

O voto no Bloco serve para garantir a semana de quatro dias de trabalho e a reforma completa ao fim de 40 anos de descontos. É um voto pelo subsídio de refeição obrigatório também no privado e para elevar o salário mínimo aos 1000 euros já em 2026.

Mudar de vida É PROTEGER O QUE É NOSSO (↓)

As privatizações destruíram empresas estratégicas para Portugal. O voto no Bloco serve para impedir que a política seja uma porta para os negócios. É um voto que garante que os hospitais e centros de saúde são de todos e não podem ser vendidos aos grupos privados.

Mudar de vida É SALVAR O SNS (↓)

A direita substituiu administrações hospitalares por quadros partidários e anunciou a entrega de hospitais públicos e centenas de centros de saúde aos interesses privados. O voto no Bloco é para garantir a contratação de médicos e profissionais para o SNS, com carreiras e salários que respeitem o seu trabalho.

Mudar de vida COM RESPEITO E IGUALDADE (↓)

Para a extrema-direita, liberdade é o poder de ofender os outros. No país do 25 de Abril, liberdade é o direito a seres quem és. O voto no Bloco enfrenta o conservadorismo e promove a afirmação das mulheres e das pessoas LGBTI+.

Mudar de vida É ACOLHER QUEM CHEGA (↓)

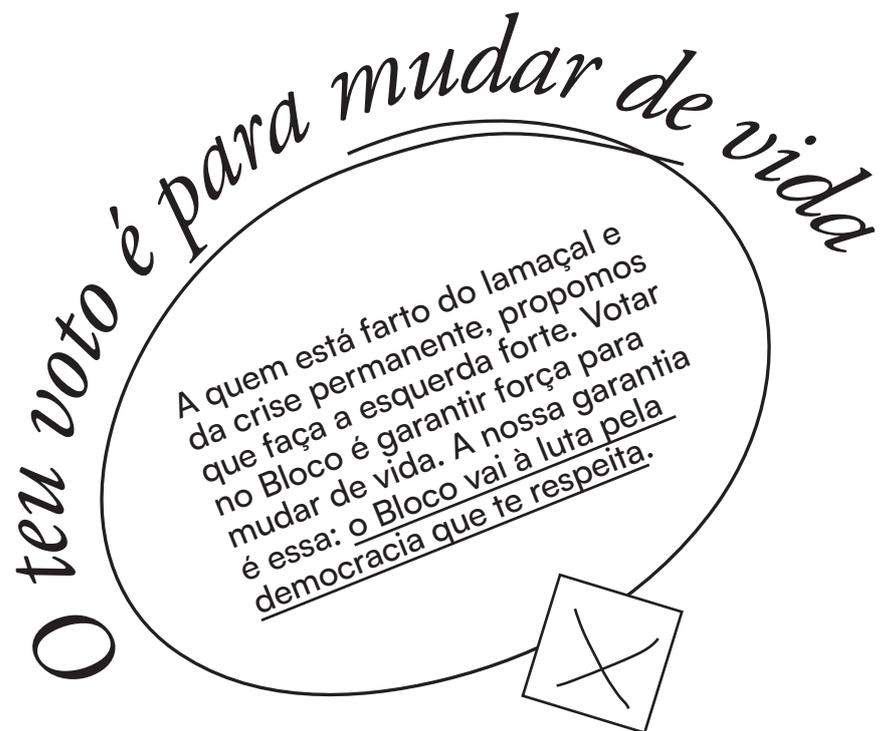
A esquerda é o lugar da humanidade contra o ódio racista e xenófobo. O voto no Bloco celebra a diversidade e defende políticas para acolher e incluir as pessoas que precisam de nós e de quem precisamos. É um voto por mais escola e mais saúde para todos, acesso ao ensino da língua portuguesa e a documentos legais, igualdade perante a lei e punição da violência discriminatória.

Mudar de vida PARA A TRANSIÇÃO CLIMÁTICA (↓)

O voto no Bloco trava a agricultura intensiva, as indústrias poluentes e a exploração extrativista. É um voto para mudar a forma como nos deslocamos, garantir territórios seguros, apostar nas renováveis descentralizadas e em transportes públicos gratuitos.

Mudar de vida É COMBATER OS OLIGARCAS DIGITAIS (↓)

A extrema-direita avança com a ajuda de oligarcas como Musk ou Zuckerberg. O voto no Bloco ataca a manipulação por algoritmos nas redes sociais e garante segurança para os nossos dados. É um voto que enfrenta a oligarquia em nome da democracia que eles estão a atacar.





Inês Antunes

1ª Candidata por *Castelo Branco*



ACESSO A SAÚDE E A CUIDADOS

(✓)

Para garantir o acesso a cuidados de saúde, precisamos de um Serviço Nacional de Saúde que seja robusto e universal, assegurando a fixação de profissionais em localidades do interior, com reestruturação de carreiras, aumento de salários e apoios à investigação.

É preciso proteger quem dedica a vida a cuidar, como são exemplo os cuidadores e cuidadoras informais e o serviço doméstico.

MAIS EDUCAÇÃO, CULTURA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(✓)

Por melhor educação e preservação do património cultural, arquitetónico e histórico dos vários concelhos, precisamos de acesso a educação pública de qualidade, com classes profissionais valorizadas, incentivos à pesquisa e acesso democrático à cultura. A nossa proposta é 1% do orçamento do estado para a cultura.

PROTEGER O AMBIENTE

(✓)

Numa região com fauna e flora tão diversas e onde se situa a serra com a montanha mais alta de Portugal Continental, somos vocais quanto à sua proteção e gestão consciente de recursos naturais. Opomo-nos a minerações abusivas, a agricultura superintensiva, monoculturas e à poluição das águas, como acontece na bacia hidrográfica do Tejo.

DAR NOVO SIGNIFICADO À INTERIORIDADE

(✓)

A interioridade não tem de significar isolamento. O Bloco tem propostas para mudar essa condição, através de transportes eficientes, com um passage intermodal nacional a preços acessíveis.

É necessário um maior investimento na ferrovia, aumento de frequência e interligação entre os serviços da CP e os restantes transportes coletivos.

TER ONDE MORAR

(✓)

Queremos um país e um distrito onde seja possível morar, com habitação que os salários consigam pagar. Desse modo, precisamos de garantir a existência de construção de habitação pública com preços acessíveis e residências universitárias.

TRABALHO DIGNO

(✓)

Lutamos por melhores condições de trabalho, mais qualificado, com melhores salários e subsídio de refeição para todos os trabalhadores e trabalhadoras do setor privado, com valor mínimo igual ao do setor público. Precisamos de mais tempo para viver e, para isso, propomos um máximo de 35 horas de trabalho semanais para todos os setores.

PELA LIBERDADE E PELA IGUALDADE

(✓)

Queremos um distrito e um país onde ninguém seja discriminado por ser quem é, quem ama, de onde vem ou pela deficiência que tem. O nosso compromisso é com a luta por mais justiça social, pelo sentido de comunidade e pela dignidade de todas as pessoas.

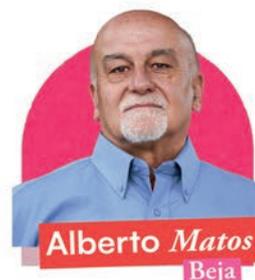


50 anos *do* voto universal
1975-2025





Esquerda de confiança



a tua *luta*,
o teu *voto*,
a tua *campanha!*

O Bloco abre
a campanha
a *voluntários*



participa bloco.org